

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

**PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA**

**TERMO DE REFERÊNCIA Nº 2018.0106.00002-4**

**OBJETIVO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR (PESSOA FISICA) PARA  
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MANEJO COMUNITÁRIO DE  
QUELÔNIOS NA RESEX MEDIO PURUS DE 2014 A 2020**

**COMPONENTE:** Consolidações de UC's de uso sustentável já existente.

**Abril/2021**

# **TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR (PESSOA FÍSICA) PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MANEJO COMUNITÁRIO DE QUELÔNIOS NA RESEX MEDIO PURUS DE 2014 A 2020**

## **I. Contextualização**

A partir de uma parceria com doadores e organizações da sociedade civil, o governo do Brasil, por meio do Decreto Nº 4.326, de 08/08/2002, criou o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). Atualmente, o Programa é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado financeiramente pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), sendo financiado com recursos de doadores nacionais e internacionais. O Programa reúne o estado da arte em biologia da conservação e integração participativa de comunidades, bem como busca proteger amostras representativas da biodiversidade amazônica em uma escala inédita, além de garantir a integridade de suas paisagens e recursos genéticos. Originalmente, o Programa ARPA foi estruturado em fases interdependentes e contínuas, executadas sequencialmente, com previsão de encerramento das atividades em 2018. A Fase I do Programa ARPA teve um aporte de US\$115 milhões e duração de sete anos, entre 2003 a 2010. A Fase II, em execução desde 2010, tem vigência prevista até 2017 e conta com um aporte de US\$56 milhões. A fase III do Programa, prevista, inicialmente, para o período de 2015 a 2018, teve sua estratégia alterada em função do detalhamento das projeções de custos, que apontou para indisponibilidade de recursos para a consolidação plena e manutenção de todas as unidades de conservação (UC) apoiadas pelo Programa ARPA. Consequentemente, o Programa ARPA adota nesta fase III uma nova estratégia financeira, criando o Fundo de Transição (FT), que consiste em um novo mecanismo de financiamento, que permite o aumento gradativo do aporte de recursos públicos para a gestão e manejo das UC no prazo de 25 anos. A fase III do programa Arpa, também chamada “Arpa para Vida”, terá 25 anos de duração (2015-2039) e objetiva gerar um mecanismo de financiamento de longo prazo e extingüível, criado por meio de contratos entre entidades, pessoas físicas e jurídicas, doadores brasileiros e estrangeiros. O objetivo do FT é assegurar a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos em sessenta milhões de hectares da Amazônia Brasileira, por meio da gestão efetiva das UC apoiadas pelo Programa ARPA, mobilizando todos os recursos financeiros necessários para financiar o Programa por 25 anos (até 2039).

As Reservas Extrativistas (Resex) são unidades de conservação utilizadas por populações tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e criação de pequenos animais. Além de promover a conservação da biodiversidade as Reservas Extrativistas têm por objetivo proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. As comunidades beneficiárias dessas unidades possuem contratos com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) que lhes garantem a concessão de direito real sobre a área respectiva. A visitação pública é permitida, desde que compatível com os interesses locais e com o disposto no plano de manejo da unidade. A pesquisa é permitida e incentivada, desde que haja prévia autorização do ICMBio.

A Resex Médio Purus foi criada através de um decreto presidencial em 08 de maio de 2008, e ocupa uma área de 604.209 hectares na região do médio Rio Purus, nos municípios de Lábrea, Pauini e Tapauá no estado do Amazonas. Estruturam-se em 11 setores e 97 comunidades/localidades que abrigam cerca de 1.200 famílias, que juntas totalizam mais de 5.000 pessoas, onde 46% são crianças com até 12 anos de idade. O modo de vida das famílias da Resex é característico das populações das várzeas da Amazônia, a subsistência das comunidades ribeirinhas da Resex Médio Purus é quase que exclusivamente ligada às atividades da agricultura familiar (itinerante) e do extrativismo (animal e vegetal), principalmente o peixeiro.

A região onde está situada a Resex Médio Purus é um dos trechos do Rio Purus onde se encontra maior quantidade de peixes e um dos maiores sítios de desova de quelônios, principalmente da tartaruga da Amazônia (*Podocnemis expansa*).

Com tamanha diversidade, os peixes desta região sofrem com a pressão contínua, assim como também os quelônios, onde a destruição de habitat e caça para comercialização ilegal comprometem seriamente as populações que habitam o rio Purus.

Os quelônios são utilizados por populações ribeirinhas há centenas de anos. Apesar do declínio populacional em localidades da Amazônia, eles têm grande importância ecológica, além de cultural e alimentar nos modos de vida ribeirinhos, representando um importante alimento de subsistência, para as populações locais.

Comumente, utilizados como umas das principais fontes de proteínas pelos povos amazônicos, tartarugas (*P. expansa*), tracajás (*P. unifilis*), iaçás (*P. sextuberculata*) e suas praias de nidificação (tabuleiros) foram protegidos pelos antigos donos de

seringais, principalmente, nos rios Purus e Juruá, sendo posteriormente protegidas por comunidades ribeirinhas. Onde o trabalho de proteção foi feito de forma participativa, envolvendo órgãos ambientais, prefeitura, comunidades e colaboradores, as atividades de conservação propiciaram a manutenção de populações significativas destes quelônios aquáticos de extrema importância ecológica e socioeconômica.

Projetos de conservação, manejo e criação de quelônios aquáticos dependem de dados de ecologia, fisiologia, nutrição e reprodução da espécie, associados às informações sobre a variabilidade e estrutura genética das populações em diferentes regiões.

Os programas de conservação de quelônios realizados, há longo tempo, através do Governo (IBAMA, ICMBio) ou através do manejo comunitário (Programa Pé-de-pincha) tem demonstrado que sendo mantido o esforço de proteção, existe uma tendência ao incremento populacional local no número de fêmeas desovando e de filhotes produzidos em cada praia. Essa tendência advém principalmente de iniciativas voluntárias das populações ribeirinhas que habitam as margens dos grandes rios da Amazônia.

## **II. Objetivos.**

Contratação de consultoria (pessoa física) para apoiar o trabalho de manejo na Resex Médio Purus, diagnosticando a situação atual do manejo de quelônios com os dados coletados ao longo dos anos de manejo.

## **III. Atividades a serem desenvolvidas.**

- 1. Planejamento das oficinas de capacitação, acompanhamento e registro da postura eclosão e soltura dos filhotes quelônios das 14 (quatorze) áreas de tabuleiros inseridos no de manejo de quelônios:** O consultor deverá apresentar ao ICMBio um planejamento de acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas, bem como cronograma contendo a metodologia que será aplicada nas atividades de oficinas de capacitação, acompanhamento da desova, eclosão e soltura dos filhotes quelônios e avaliação final relativo ao manejo no âmbito do TDR. O material didático e de mídia a serem utilizados nos trabalhos e impressão de listas de presença, planilhas para contagem dos ninhos de acordo com as espécies e acompanhamento da eclosão será de responsabilidade do ICMBio.

- 2. Realizar 02 oficinas de capacitação de pessoal selecionado nas comunidades. Curso: monitor de praia voluntário para a identificação e técnicas de transferência de ninhos de quelônios em tabuleiros. Escolha dos sítios de desova e sinalização das áreas protegidas:** O consultor deverá apresentar ao ICMBio um cronograma com o planejamento do curso de capacitação a ser desenvolvido nas localidades escolhidas com a metodologia e conteúdo a ser abordado. Deverá apresentar o material didático e de mídia a serem utilizados nos cursos. Abordar juntamente com os moradores os principais sítios (praias) de desova para proteção e a facilidade de acesso. Será realizado 2 (duas) oficinas de capacitação em 2 (dois) dias, cada uma com duração de 8 (oito) horas, tendo como público alvo os comunitários envolvidos nos tabuleiros, chamados monitores de praia. As oficinas serão realizadas nas próprias comunidades, nos locais de área de tabuleiro, com capacidade para cerca de 15 (quinze) pessoas, os comunitários disponibilizarão de toda estrutura, como mesas, cadeiras, refeitório e dormitório. O material didático utilizado e mídia necessários para os trabalhos, como computadores, data show, impressão de listas de presença, da ficha individual, transporte e coffee break será de responsabilidade do ICMBio. O consultor contará com a uma equipe de apoio pré-selecionada, e ao final terá que elaborar um relatório referente às duas oficinas.
- 3. Acompanhamento da desova. Controle e registro da postura por meio de fichas específicas. Contagem direta e marcação de ninhos com piquetes (se possível). Registro dos dados da fêmea após a nidificação e marcação (n=40). Transferência de ninhos:** O consultor irá acompanhar a subida das fêmeas à praia no período de desova, passará 08 (oito) dias em campo, cumprindo a carga horária de 8 horas diárias para a 1ª etapa de acompanhamento da desova para controle e registro da postura dos quelônios nos 14 tabuleiro de campo, e mais 08 (oito) dias de campo, com carga horária de 8 horas diárias na 2ª etapa de acompanhamento da desova juntamente com os monitores de praia. Deverá ser anotado diariamente em fichas específicas o número de ninhos por espécie e marcação desses ninhos. Caso não seja possível a contagem e marcação dos ninhos devido ao grande número de desovas, será estimado o número de ninhos com base no número de ovos. Sugere-se a proteção de pelo menos 30 ninhos

amostrais por espécie para estimativa. Deverá realizar a biometria e marcação com plaquetas na carapaça de 40 fêmeas após a nidificação. Orientar os monitores de praia de cada tabuleiro a transferência de ninhos em duas situações: em praias onde há poucos ninhos e esses estão geralmente espalhados e isolados (transferir para uma área próxima a comunidade), e em casos de ameaças de alagamento dos ninhos que estejam muito próximos à margem dos rios, estes deverão ser translocados para partes mais elevadas na mesma praia ou para outras áreas protegida, e por fim gerar um relatório dessa etapa.

- 4. Acompanhar a eclosão e soltura dos filhotes de quelônios das 14 (quatorze) áreas de tabuleiros inseridos no de manejo de quelônios:** Nesta fase o consultor passará 08 dias de campo com 8 horas diárias para a 1º Etapa de acompanhamento de eclosão e soltura dos filhotes de quelônios nas áreas de tabuleiros e mais 06 dias com 8 horas diárias para 2ª Etapa de acompanhamento de eclosão e soltura dos filhotes de quelônios nas áreas de tabuleiros. O mesmo deverá obter uma amostra de filhotes para biometria e pesagem em cada praia onde houve o manejo. Uma amostra simbólica dos filhotes protegidos pelos monitores deverá ser solta na praia para que todos vejam, sendo essa uma atividade de educação ambiental para sensibilizar mais comunitários e moradores, a outra parte em maioria dos filhotes deverá ser solta em lagos/lagoas (área de manejo) no interior da UC, por fim haverá 03 reuniões nas comunidades em 05 dias de campo para avaliar as conquistas e dificuldades enfrentadas em relação ao manejo. As reuniões serão realizadas nas próprias comunidades, nos locais de área de tabuleiro, com capacidade para cerca de 20 (vinte) pessoas, os comunitários disponibilizarão de toda estrutura, como mesas, cadeiras, refeitório e dormitório. O material didático utilizado e mídia necessários para os trabalhos, como computadores, data show, impressão de listas de presença, da ficha individual será de responsabilidade da gestão da UC Resex Médio Purus. O consultor contará com a uma equipe de apoio pré-selecionada, e ao final terá que elaborar dois relatórios, um referente às etapas de acompanhamento de eclosão e soltura dos filhotes de quelônios nas áreas de tabuleiros e outro referente às três reuniões.
- 5. Elaboração do diagnóstico situacional da reprodução dos quelônios na Resex Médio Purus**

O diagnóstico deve apresentar informações quanto:

- a) A situação de preservação das praias de acompanhamento de desova;

- b) O crescimento ou declínio dos quelônios que sobem para desova por espécie e por ano;
- c) Participação comunitária com as atividades de conservação de quelônios;
- d) Indicar caminhos e recomendações para investimento em conservação para os próximos anos.

#### **IV. Espaços de Atuação:**

O acesso à sede municipal de Lábrea pode ser feito a partir de Manaus e Porto Velho em voos semanais de companhia aérea. Durante o período compreendido entre julho a outubro é possível alcançar Lábrea por via terrestre a partir de Porto Velho ou Humaitá, sendo 180 quilômetros de asfalto e 220 quilômetros de estrada de terra. O acesso por via fluvial se dá a partir da cidade de Manaus em barco do tipo “recreio” (barco regional) sendo que a viagem tem duração média de seis dias.

O acesso à RESEX é exclusivamente fluvial. Em termos geográficos, o trabalho deverá abranger toda a área da Reserva Extrativista Médio Purus. São aproximadamente 550 quilômetros da sede de Lábrea ao final da Reserva via fluvial. O rio é navegável durante o ano todo, ficando restrito a embarcações pequenas na época da seca. O deslocamento em embarcação fluvial regional de porte médio leva cerca de 6 dias até a última comunidade da unidade de conservação.

#### **V. Qualificação.**

O consultor deve ter formação acadêmica em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e áreas afins.

Serão considerados os seguintes critérios para avaliação dos candidatos:

- Experiência em trabalhos em Unidade de Conservação;
- Experiência em trabalhos com comunidades tradicionais na Amazônia;
- Experiência em trabalhos em conservação e manejo de fauna.

É desejável que o mesmo tenha boa capacidade de comunicação para dialogar com os diferentes atores sociais e habilidade para redigir documentos e ter disponibilidade para viajar para Lábrea durante o projeto e principalmente para Reserva Extrativista Médio Purus.

## **VI. Produtos.**

1. Planejamento das oficinas de capacitação, acompanhamento e registro da postura eclosão e soltura dos filhotes quelônios das 14 (quatorze) áreas de tabuleiros inseridos no de manejo de quelônios da Resex Médio Purus, bem como aquisição de materiais de mídia e didáticos a ser utilizados nos cursos;
2. Relatório de atividades dos cursos de capacitação. Devem constar do relatório descritivo, fotos e lista de presença da atividade;
3. Relatório de atividades das ações de acompanhamento e monitoramento durante a fase de desova de quelônios. Devem constar do relatório descritivo, fotos e lista de presença da atividade;
4. Relatório da soltura de quelônios. Devem constar do relatório descritivo, fotos e lista de presença da atividade;
5. Relatório final das atividades desenvolvidas com manejo comunitário de quelônios na Resex Médio Purus. Devem constar do relatório descritivo, fotos e lista de presença das atividades.

## **VII. Forma de apresentação.**

Os relatórios deverão ser entregues de acordo com as normas básicas da ABNT em formato impresso e em formato digital (.pdf). Eles deverão ser apresentados em conteúdo e linguagem compatíveis com a sua destinação, em língua portuguesa, devidamente digitada e formatada.

Para a análise e aprovação os produtos devem ser apresentados aos gestores da Reserva Extrativista Médio Purus e ao gestor do contrato (FUNBIO) acompanhada de parecer técnico. Para a aprovação dos produtos a Reserva Extrativista Médio Purus, poderá indicar a necessidade de complementação ou alterações nos mesmos. A aprovação final dos produtos será feita pelos gestores da Unidade.

Após sua aprovação técnica e recebimento, os produtos passam a ser de propriedade da contratante, a qual respeitará a legislação pertinente aos direitos autorais.

O profissional contratado poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

O consultor deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO, órgão gestor e Unidade de Coordenação do Programa – UCP ([arpa@mma.gov.br](mailto:arpa@mma.gov.br)), em



meio digital (e-mail ou pen drive ou CD), devidamente aprovados pelos gestores da Unidade de Conservação.

### **VIII - Prazos de execução**

A consultoria será realizada em até 06 meses, a contar da assinatura do contrato. A remuneração total será paga em parcelas, após a aprovação de cada produto, conforme programação abaixo.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar para avaliação prévia dos gestores da Unidade, que terão um prazo de 10 dias úteis para se manifestar. Após a manifestação, o contratado deverá apresentar a versão final, se for o caso, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 20 dias após aprovação da versão preliminar. O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas se forem o caso).

### **IX. Cronograma.**

Produtos	Prazos para Entrega	% do Valor do Contrato
Produto 1: Cronograma e planejamento das atividades e entregas	10 dias após a assinatura do contrato	0%
Produto 2: Relatório das oficinas de capacitação de pessoal selecionado nas comunidades	30 dias após a assinatura do contrato	8%
Produto 3: Relatório de acompanhamento da desova de atividades de manejo com quelônios na Resex Médio Purus	75 dias após a assinatura do contrato	42%
Produto 4: Relatório a eclosão e soltura dos filhotes de quelônios de atividades de manejo com quelônios na Resex Médio Purus	120 dias após a assinatura do contrato	29%

Produto 5: Relatório final do diagnóstico situacional do manejo comunitário de quelônios na Resex Médio Purus de 2014 a 2020	180 dias após a assinatura do contrato	21%
--	--	-----

Após a entrega de cada produto a equipe gestora da Resex Médio Purus se pronunciará em até 10 dias úteis sobre a aprovação ou não do mesmo.

Serão deduzidos, no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

#### **X. Dados, serviços locais, pessoal e instalações**

Visando facilitar a execução dos trabalhos, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, por meio da sede representativa em Lábrea, colocará a disposição do consultor todos os documentos existentes relativos à Reserva Extrativista Médios Purus.

A Unidade em Lábrea conta com uma equipe de 01 gestor, e 01 técnico ambiental, instalações físicas satisfatórias com acesso à internet, possui veículo para deslocamento no município, bem como barcos para deslocamento via fluvial que ficarão à disposição do consultor para a execução dos trabalhos. Como o município de Lábrea não dispõe destes profissionais qualificados para execução desta atividade, passagens, hospedagens e diárias do consultor contratado serão custeados com recurso do ARPA pela Gestão da Resex Médio Purus, incluindo o deslocamento do profissional contratado até a sede do município.

#### **XI. Supervisão.**

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade por meio da equipe gestora da Reserva Extrativista Médio Purus supervisionará o trabalho de consultoria e prestará as devidas informações para auxiliar na construção do trabalho.

Quando solicitadas informações, o consultor deverá prestar as informações de maneira clara e objetiva.